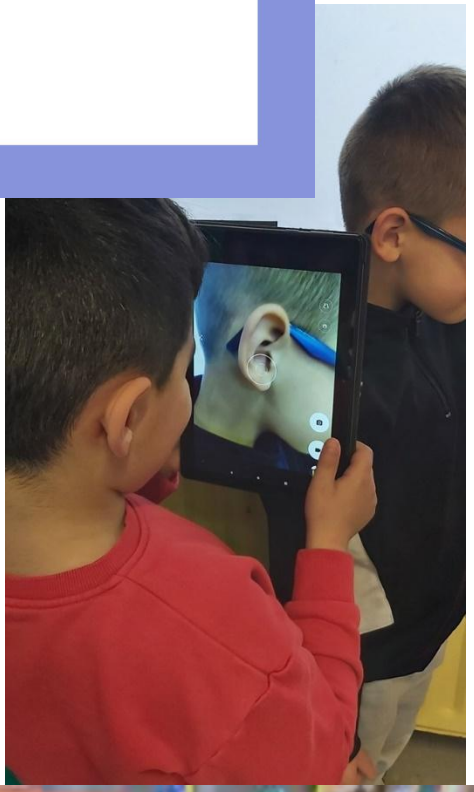
AD #35

Bélgica

O Amigo Misterioso



O Amigo Misterioso

Uma ideia de:

Laurence Vannerum, Gosselies Providence Fondamental School, Gosselies **– Bélgica e Laurence Marchal, École** libre des 3 vallées, Viroinval – Bélgica, em co-design com **Média Animation ASBL**

Idade: 5-6 anos

Palavras chave: # atividade física #fotografia #retrato #desporto #educaçãoparaosmedia

---

Questão chave: *Como a fotografia pode transmitir diferentes mensagens?*

Objetivos gerais:

- Entender que o conteúdo de uma fotografia é resultado de uma intenção específica do fotógrafo
- Descobrir as noções de enquadramento de imagem, ponto de vista e foco
- Descobrir como a mesma imagem pode ser reaproveitada ou reinterpretada
- Desenvolver a autonomia criativa das crianças através do uso de uma câmera
- Introduzir o conceito de direitos de imagem
- Usar ferramentas digitais para complementar as oficinas de atividades de psicomotricidade
- Fomentar a criatividade através da invenção de exercícios psicomotores
- Promover discussões intrafamiliares através da observação de fotografias

---

Tempo: 3 horas na escola divididas em 7 atividades, 4 atividades com a família

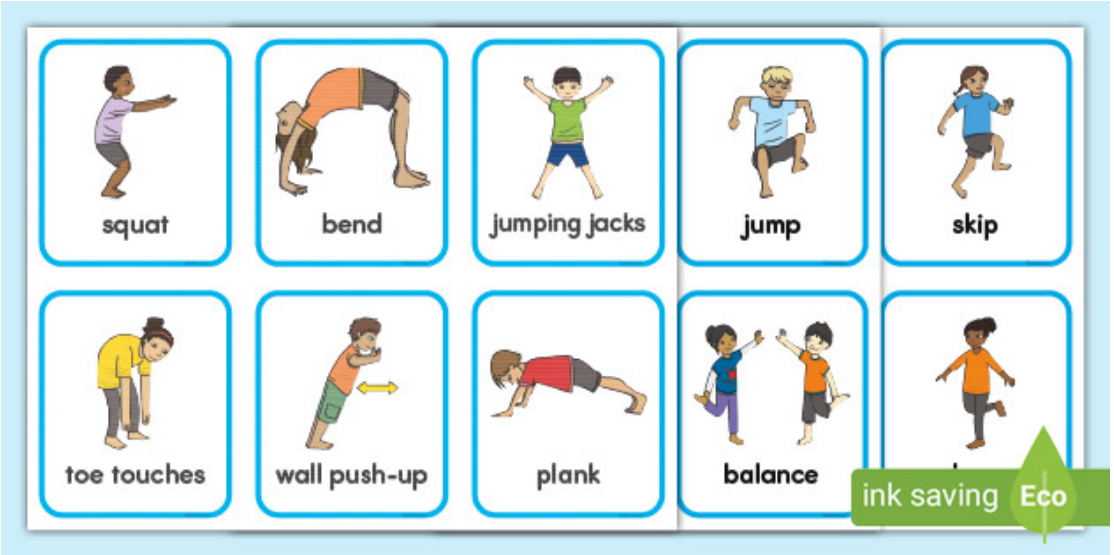
---

Materiais:

Na Escola	Em Casa
● Tablets (ou câmara ou smartphones off-line) ● Fotos correspondentes e fotos cortadas (veja exemplos) ● Sistema de projeção ● Material de desenho ● Material de psicomotricidade ● Folha de exercícios de atividades psicomotoras	● Câmara ou tablet ou smartphone equipado para tirar fotos ● Conexão com a internet e dispositivo para receber as orientações do educador e compartilhar as produções

Folha de exercícios de atividades psicomotoras

Muitos sites fornecem exemplos de atividades psicomotoras A plataforma www.winkl.com, por exemplo, selecionando a faixa etária de 3 a 5 anos, depois "desenvolvimento físico" e finalmente "motricidade geral".



Conjuntos de cartões de ensino também estão disponíveis. Por exemplo, a caixa "1,2,3... bougez", publicada pela Averbode com 80 fichas de atividades psicomotoras.

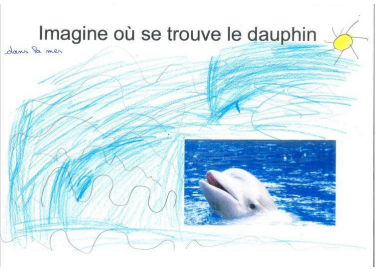
Breve Descrição

Este workshop fornece uma introdução à fotografia e aos conceitos de ponto de vista e enquadramento. As crianças começarão por observar as fotografias na sala e em casa, depois ser-lhes-á dada a oportunidade de aprenderem a tirar fotografias por si próprias. Praticarão a *retratação* tirando fotografias dos seus colegas de turma, desde um retrato geral até um pequeno detalhe, antes de prepararem visualmente um exercício de psicomotricidade a ser realizado na aula.

Passo a Passo

Atividade Introdutória	*O educador prepara duas selecções de fotografias: fotografias de vários elementos (monumento, plantas, retrato, objecto, etc.) tiradas com um ângulo amplo e fotografias que ampliam os detalhes destes elementos. Ver exemplos abaixo.*
Passo 1 --- *Na Escola*	**Descobrindo a noção de ponto de vista** O educador projeta vários pares de fotografias emolduradas de forma diferente e pede aos alunos que combinem as fotografias. O educador pergunta aos alunos sobre a diferença no enquadramento e a intenção do fotógrafo: - *O fotógrafo tirou ambas as fotos da mesma forma?* - *Quais são as diferenças?* - *Porque é que tirou esta fotografia? O que é que ele/ela queria mostrar?* Os alunos são encorajados a reagir, com a ajuda do educador, para que possam tomar consciência não só da variedade de pontos de vista possíveis quando fotografam, mas também de que uma fotografia é um meio/a de comunicação que veicula uma mensagem. Exemplos:

	Para ensino à distância O educador encaminha vários pares de fotografias emolduradas de forma diferente aos pais. Os alunos são convidados a combinar as fotos e a discutir as diferenças entre cada foto com um dos pais: *- O fotógrafo tirou ambas as fotos da mesma forma?* *- Quais são as diferenças?* *- Porque é que tirou esta fotografia? O que é que ele/ela queria mostrar?*
Passo 2 --- *Em Casa*	**Observação de fotografias de família** Os pais são convidados a ver as fotografias com o seu filho (fotografias de família, fotografias de férias, selos, etc.) num álbum, num smartphone, fotografias impressas... e a desencadear uma discussão usando as seguintes perguntas orientadoras: *- Nas fotografias que mostram pessoas, há uma ou várias pessoas?* *- Que fotografias são "fotografias de grupo"?* *- Encontre-me um "retrato", isto é, uma fotografia que represente apenas uma pessoa.* *- Os retratos mostram o corpo inteiro ou apenas uma parte do corpo? Apenas o rosto?* *- Há algum elemento escondido?*
Passo 3 --- *Na Escola*	**Elementos fora de tiro** O educador projeta várias fotografias "cortadas" para os alunos e pede-lhes que imaginem elementos que estejam fora de tiro, quer verbalmente quer através de um desenho. Depois, o grupo verifica a realidade da fotografia e discute a intenção do fotógrafo. Este passo destina-se a realçar a natureza polissémica das fotografias. As crianças compreendem que o conteúdo de uma imagem pode ser desviado ou modificado para se adequar à intenção do autor. Exemplos utilizando fotografias recortadas:



Fotos não cortadas:

Para ensino à distância
O educador fornece às famílias fotografias "cortadas" em papel e pede às crianças que desenhem qualquer elemento "fora de cena" que imaginem.

Depois, as famílias são convidadas a descobrir as fotografias não recortadas e a discutir o seguinte:
- *As informações sobre esta imagem foram compreendidas?*
- *O enquadramento muda a forma como a fotografia é percebida? Porquê?*
- *Que emoções são desencadeadas por esta nova perspetiva?*

Passo 4

Na Escola

Manuseamento do tablet e da função da câmara
O educador mostra às crianças como utilizar um tablet de forma correta, começando por como ligá-lo e desligá-lo e como manuseá-lo.
- Onde se pressiona para ligar este tablet?
- Deve deixar este botão pressionado durante algum tempo. Até quanto é que precisa de contar?
- Que botão deve pressionar para o ligar e desligar**?**
- *Para utilizar o tablet uma vez ligado, há vários gestos úteis: varrer, tocar levemente, escovar, etc.*

Depois, o educador explora a funcionalidade da câmara com as crianças:
- *Como deve ser posicionado o tablet? Como deve ser segurada?*
- *Onde se pressiona para tirar uma fotografia?*
- *Como se faz zoom in ou zoom out?*
- *Como é que se vê a fotografia tirada?*

As crianças manipulam o tablet sozinhas.

O educador sugere que se tirem fotografias de objetos específicos distribuídos aos alunos ou grupos de alunos.

- Como é que se tira uma fotografia para representar correctamente o que se pretende mostrar?
- Onde deve ficar para emoldurar a fotografia?
- Como é que se tira uma fotografia larga?
- Como se fotografa um pormenor? Fazendo zoom ou aproximando-se?
- É interessante fotografar o objeto a partir de cima ou de baixo? Enquadramento, fotografia larga/detalhes, fotografia em ângulo alto/baixo, etc.)

Os alunos compreendem que o conteúdo de uma fotografia não é aleatório mas que é o resultado de uma intenção específica (escolha do ângulo de visão, enquadramento, etc.). Neste ponto, não se espera que os alunos utilizem a terminologia adequada (enquadramento, foto larga, grande plano), mas que sejam capazes de falar sobre eles com as suas próprias palavras.

Passo 5

Na Escola

O amigo misterioso

O educador forma pares dentro do grupo e pede às crianças que tirem duas fotografias do seu parceiro, com base num primeiro exemplo:
- Uma fotografia "misteriosa" de um detalhe como pista para reconhecer a pessoa sem a revelar completamente (moldura muito estreita)
- Uma fotografia de "resposta" que identifica claramente a pessoa (moldura larga)

O educador recolhe as fotografias para preparar uma montagem fotográfica para a sessão seguinte.

	Para ensino à distância Com a ajuda de um adulto e utilizando um primeiro exemplo fornecido, as crianças são convidadas a tirar duas fotografias de um membro da família: - Uma fotografia "misteriosa" de um detalhe como pista para reconhecer a pessoa sem a revelar completamente (moldura muito estreita) - Uma fotografia de "resposta" que identifica claramente a pessoa (moldura larga)
Passo 6 --- *Na Escola*	**Observar os retratos e a noção de direitos de imagem** O educador projecta as fotografias tiradas na aula e convida o grupo a reagir às escolhas de enquadramento, aos detalhes escolhidos e à qualidade da fotografia. - O detalhe foi fácil de reconhecer? - A fotografia foi tirada de uma forma optimizada? Foi tirada demasiado perto? Demasiado distante? Estava demasiado escura? Está demasiado desfocada? Está bem enquadrada? etc. - O que deveria ter sido melhorado? O educador convida cada aluno fotografado a exprimir-se e a lançar um olhar crítico sobre a sua fotografia: - Gosta da fotografia? - Concorda em guardá-la? - Concorda em mostrá-la a outras pessoas? - O que poderão as pessoas pensar quando virem esta foto? Este passo destina-se a ajudar os alunos a aprenderem sobre o contexto social. É essencial que cada criança tenha a possibilidade de escolher entre guardar ou não a sua fotografia. Só porque são jovens, não significa que as crianças não tenham o direito de decidir como a sua imagem é utilizada. Isto ajuda a aumentar a consciência sobre o conceito de direitos de imagem: "se as pessoas devem ou não ver-me numa fotografia é a minha escolha".
Passo 7 --- *Em Casa*	**A foto mistério** Com a ajuda dos seus pais, os alunos são convidados a tirar 2 fotografias (animal, brinquedo, brinquedo, etc.) A primeira fotografia mostrará um detalhe enquanto que a segunda será uma foto ampla. Os pais encaminham então as fotografias para o educador. No caso de alguns alunos não poderem realizar a atividade em casa, o educador irá sugerir que realizem esta atividade utilizando um objecto ou uma peça de mobiliário na escola.

Passo 8 --- *Na Escola*	**Projectar as fotografias misteriosas** O educador recolhe todos os pares de fotografias e projeta-os na aula (ou mostra-os num tablet). Os alunos são convidados a adivinhar o que representam. - O que vêem? - Conseguem reconhecer o detalhe? - A fotografia é suficientemente clara para adivinhar (iluminação, foco, enquadramento, etc.) Cada criança explica qual a fotografia que tirou e porquê.
Passo 9 --- *Na Escola*	**Exercícios psicomotores usando instruções ilustradas** O educador organiza uma sessão de psicomotricidade na escola utilizando cartões de aprendizagem com exercícios específicos. Posteriormente, organiza várias estações de exercícios na sala com o equipamento necessário. O educador explica cada exercício utilizando a ilustração ou a fotografia apresentada no cartão de atividades. Depois, o grupo move-se livremente (rodando através dos exercícios) e reproduz os exercícios seguindo as instruções ilustradas.
Passo 10 --- *Na DEscola*	**Inventar um exercício em casa** Cada criança vai para casa com um cartão com algumas ilustrações das atividades de psicomotricidade realizadas na escola. O educador inclui algumas instruções que convidam os pais a ajudar o seu filho a inventar um novo exercício de psicomotricidade. Este exercício pode utilizar material (bola, aro, tapete, etc.) ou não.

	Este exercício pode ser representado com uma única fotografia ou com várias fotografias (no entanto, não é permitida a utilização da função de vídeo). A criança encena o exercício e um dos pais tira as fotografias. - *Que exercício vamos realizar?* - *De que material vamos precisar?* - *Que fotografias devemos tirar para explicar o que fizemos aos nossos colegas de turma?* Os pais e as crianças examinam as fotografias que tiraram, recomeçam se necessário e escolham as melhores em conjunto: - *A sequência de movimentos é clara?* - *Está em foco? Está devidamente enquadrada?* - *Devemos adicionar uma ou outra fotografia?* As crianças compreendem que produzir uma foto, como qualquer outro conteúdo mediático, requer um trabalho de "escrita" adequado. Tomam consciência de que o conteúdo pode ser organizado de uma forma que vá ao encontro das intenções do autor As fotografias tiradas com a ajuda dos pais são então encaminhadas para o educador.
Passo 11 *Na Escola*	**Os exercícios de mistério** No jardim de infância, o educador projeta as fotos dos exercícios para as famílias e pede para as crianças realizarem as sequências. No processo, e dependendo de quão bem eles entendem os exercícios, eles experimentam a necessidade de precisão na mensagem transmitida. Se o exercício não pôde ser realizado, por quê? Quais informações faltam para entendê-lo? Eles completam ou repetem a sequência de fotos, se necessário.
Passo 12 *Em Casa*	**Sessão de psicomotricidade em casa** O educador recolhe todas as fotos dos exercícios imaginados pelas crianças para fazer um álbum com Book Creator para as famílias. É encaminhado digitalmente ou como pen. As crianças são convidadas a reproduzir em casa os exercícios imaginados pelos colegas.

Conclusão

Este atelier tem como objetivo ajudar as crianças a compreender como tirar uma foto e a importância da precisão de uma foto quando se trata de transmitir uma mensagem. Através dos exercícios de ênfase ao impacto do enquadramento, head shots ou close-ups e fotografia das instruções de psicomotricidade, as crianças vivenciam a sessão fotográfica, definem as suas intenções e praticam a especificação do que pretendem comunicar. A partir de agora, chega de tirar fotos ao acaso!
A turma pode repetir o processo em diversas ocasiões: passeio escolar, para preparar uma exposição ou simplesmente para fotografar os seus objetos de aprendizagem (ex.: foto de uma receita culinária, fotos das diferentes etapas de confecção de uma peça artesanal, etc.)

Presença	**Virtual**
Elaborar um manual com todos os exercícios de psicomotricidade imaginados pelos alunos e convidar alunos de outras turmas para a realização desses exercícios.	Criação e partilha de um álbum feito no Book Creator que inclui todas as fotos tiradas pelas crianças em casa.